

Processos Pedagógicos no Conjunto de Violões do Prelúdio

Leonardo Vargas Wainstein, Maria Amélia Benincá de Farias

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre

kikovw@hotmail.com, maria.beninca@poa.ifrs.edu.br

O projeto “Processos pedagógicos em práticas musicais coletivas” é uma proposta de ensino que visa a integração dos alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFRS - Campus Porto Alegre com os alunos e grupos do Espaço Prelúdio (localizado dentro da estrutura do IFRS/POA) através de práticas de ensino, coordenação e participação junto aos grupos que acontecem no Espaço Prelúdio. Em parceria com os professores do Instituto que dão aulas nesses dois espaços, desenvolve-se um trabalho de acompanhamento dos processos pedagógicos em ambientes como aulas coletivas, ensaios de conjuntos, bandas, orquestras ou coros. Entre os principais objetivos do projeto estão o desenvolvimento de habilidades pedagógicas para orientar práticas musicais coletivas nos estudantes envolvidos, a promoção da sensibilidade musical no âmbito do ensino e o desenvolvimento de estratégias educacionais para tornar o aprendizado musical prazeroso e efetivo. A metodologia, entre outros, baseia-se em Green (2010) com sua pesquisa sobre as práticas musicais de músicos populares, que aprendem de forma coletiva, autônoma e aural. É em função desta perspectiva que o orientador de uma prática coletiva deve saber em que momentos intervir e em que momentos permitir que o aprendizado entre os pares aconteça naturalmente, apenas observando e orientando de forma a não tirar o protagonismo de seus participantes. As atividades desenvolvidas são os ensaios semanais do Conjunto de Violões, reuniões de equipe com a orientadora e demais bolsistas do projeto para discussão, troca de experiências e planejamento, e eventuais apresentações com o Conjunto. Minha inserção no projeto se deu na forma de bolsista voluntário, com uma ação mais específica. Enquanto outros participantes do projeto transitaram e fizeram observações em todos os grupos que acontecem no Espaço Prelúdio, minha atuação ficou focada em um desses grupos, o Conjunto de Violões. A escolha do Conjunto se deu por conta tanto dos meus interesses quanto das necessidades que o Prelúdio apresentava: meu instrumento no Curso Técnico em Instrumento Musical é o violão, logo esse era o grupo que eu me sentiria mais familiarizado; além disso, os demais bolsistas do projeto já estavam inseridos em outros grupos e o Conjunto de Violões apresentava uma demanda ainda não ocupada. Assim, comecei a frequentar os ensaios do conjunto. O primeiro momento pede mais observação e fui tentando me integrar no repertório e práticas que o grupo já vinha desenvolvendo. Os ensaios também servem como preparação para apresentações e minha participação também se deu na formação do grupo para apresentações; desde que comecei já tivemos duas. À medida que estou criando vínculo com o Conjunto, penso que o empoderamento dos alunos do Prelúdio em relação à gestão dos grupos é fundamental e o trabalho a ser feito é no sentido de uma horizontalização do Conjunto de Violões.

Palavras-chave. Prática musical coletiva; processos pedagógicos; educação musical;

Financiamento/Apoio: IFRS.